

TALLONE, L., TULEKIAN, I., MOURA, M., RIBEIRO, S. &
CUNHA, S. (2016)

***DO SIGNO AO TEXTO – CONTRIBUTOS PEDAGÓGICOS PARA A
TRADUÇÃO TÉCNICA EM QUATRO LÍNGUAS.***

SANTO TIRSO: DE FACTO EDITORES. ISBN: 978–989–8557–74–2. 114

Carina Cerqueira
ISCAP | CEI – Centro de Estudos Interculturais
Portugal
ina_nocas@hotmail.com

Num mundo globalizado, multi e intercultural, a forma como comunicamos toma papel central, pois, mais do que saber falar diferentes línguas, o quotidiano exige o reconhecimento actualizado do contexto social, cultural, económico e político. Nesta abrangência multifacetada a tradução funciona como parceiro silencioso, presente mas parece que inerente. Assim, é importante reconhecer e valorar devidamente a importância e relevância da tradução na construção das relações sociais, empresariais e políticas do mundo pós-moderno.

Relevância que não tem passado despercebida, pelo que se assinala o aumento da procura e da oferta formativa na área tradutiva. Oferta inerente ao conceito pedagógico do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), instituição na qual laboram as autoras e docentes envolvidas na edificação do livro *Do Signo ao Texto – Contributos pedagógicos para a tradução técnica em quatro línguas*. O quotidiano lectivo é um contributo para a valorização da experiência das autoras, que, apoiadas pelo contacto efectivo com os diferentes discentes, que ano após ano desenvolvem a sua formação académica no ISCAP, foram conduzidas ao acumular de exemplos pedagógicos, como aqueles apresentados e analisados nesta obra.

Indicado pela própria coordenadora do projecto, a forma de ensinar e aprender tradução tem sido alvo de reformulações, nomeadamente, na desconstrução do papel estanque professor – aluno. A construção pedagógica hermética, onde o professor distribui regras, dita estruturas de trabalho ou ensinamentos programados está definitivamente em processo de reconversão, no seu lugar, dá-se espaço a uma dinâmica

de negociação entre professor e aluno, mas também, no caso da tradução, entre aluno e texto a traduzir. O professor acompanha, orienta e promove leituras caleidoscópicas do texto de trabalho. Nesta linha de reconstrução pedagógica, além do professor, agora um facilitador de aprendizagens, também os materiais de ensino devem acompanhar as mais recentes transformações.

A estrutura do livro em análise salienta e acompanha um ensino tradutivo apoiado na valorização do conhecimento do aluno, no trabalho de pré- e pós-tradução, focaliza a contextualização sócio-cultural, inerente à produção de um qualquer texto/estrutura comunicacional, e estima a experiência teórico-prática dos docentes – uma panóplia informativa que trabalha em consonância com as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais complexo.

O livro subdivide-se na análise de três textos para cada uma das quatro línguas (inglês, francês, alemão e espanhol) – línguas de trabalho no curso de Assessoria e Tradução do ISCAP. As quatro línguas espelhadas nos doze textos (três textos para cada língua) acalentam a apresentação de estruturas didáticas que podem e devem ser adaptadas ao exercício tradutivo noutras línguas, como é repetidamente referenciado pelas próprias autoras. A relevância destas estruturas prende-se com a aplicabilidade e a acuidade teórico-prática dos seus ensinamentos, pois, mais do que focalizar as dificuldades linguísticas, estas propostas pedagógicas surgem enquanto oásis de aprendizagem, onde alunos e professores podem encontrar inspiração e orientação.

Os múltiplos *guidelines* evidenciam a relevância do trabalho de pré- e pós-tradução ou revisão, exaltam essencialmente contributos para a construção de um trabalho de qualidade e excelência. A inserção de dicas e aplicabilidade prática ao exemplo citado é, com toda a certeza, uma mais-valia na estrutura do livro. Ao aliar teoria e prática, claramente espelhada em exercícios concretos, permite-se ao aluno uma maior familiarização com as diversas fases que constituem o processo tradutivo. Ainda que, num futuro profissional, o discente possa vir a concentrar-se numa etapa específica deste processo, o conhecimento prático das multiplicidades tradutivas constitui um incremento à formação de um tradutor profissional e competente.

Na apreciação dos exemplos práticos, os textos técnicos seleccionados, considero que teria sido relevante inserir as traduções para português de todos os textos técnicos

apresentados, uma vez que a inserção dos textos de chegada abriria espaço, tanto para alunos de tradução, como para outros docentes ou ainda interessados pela área, para a prática do exercício tradutivo; ou seja, seguindo os *guidelines*, os discentes e demais interessados poderiam aplicar na prática tradutiva os conhecimentos adquiridos e, posteriormente, contrastar esse resultado com a tradução apresentada pelas autoras, um exercício que não se prende com o certo ou errado, mas antes, com a demonstração de diferentes perspectivas.

A obra contempla a análise de textos de diferentes temáticas, económica, jurídica, jornalística e turística, entre outras, numa multiplicidade que evidencia o cuidado das autoras na interdisciplinaridade, uma mais-valia na construção de um tradutor. Quando falamos em materiais didáticos na área da tradução continua a evidenciar-se uma clara predilecção pelo estudo de textos literários em detrimento da análise dos textos técnicos, tornando a opção das autoras uma aposta vencedora. Além da focalização no texto técnico, saliento o cuidado na selecção de todos os textos trabalhados, uma vez que se tem em consideração os diferentes níveis de conhecimento dos alunos. Por exemplo, sendo o inglês língua base no percurso académico dos alunos (referencio neste caso, o exemplo de trabalho das autoras, o curso de Assessoria e Tradução do ISCAP) e o francês, alemão e espanhol, línguas de trabalho secundárias, é importante ajustar as opções de trabalho para que o aluno/leitor não se sinta desmotivado.

A leitura desta obra evidencia a importância fulcral de uma construção formativa de qualidade e multifacetada, uma vez que o conhecimento de uma língua não faz do seu utilizador um tradutor. Além do reconhecimento linguístico, a formação de um tradutor deve contemplar o domínio do exercício de pré-tradução, tradução e pós-tradução ou revisão, a mestria das diversas tecnologias disponíveis e a utilização eficaz da informação recolhida e trabalhada, pois mais do que saber falar ou escrever diferentes línguas, um tradutor tem de reconhecer e valorar todo o contexto do texto de partida, o caminho para a desconstrução sábia do mesmo, para desaguar na reconstrução eficaz do texto de chegada, pois, como podemos depreender da leitura desta obra, não se trata de conhecer uma língua, traduzir implica reconhecer, negociar e dominar o processo tradutivo.

É ainda importante salientar a inserção de uma bibliografia recomendada, indicação que só fortalece o conteúdo do livro, assim como se posiciona como mais-valia para

alunos e docentes, nomeadamente, enquanto ferramenta, capaz de contribuir para o enriquecimento do leitor, que se pressupõe seja um interessado na área tradutiva, numa vertente formativa. Assim, de forma entusiasta enalteço a qualidade do trabalho efectuado, o cuidado na selecção e apresentação dos textos técnicos, a relevância dos ensinamentos e estruturas pedagógicas apresentadas. Trata-se claramente de uma experiência formativa pertinente. Enquanto leitora e seguindo as indicações da coordenadora do projecto na sua introdução à obra, fico apenas a aguardar um segundo volume, agora concentrado no exercício da pré-tradução, uma área do processo tradutivo muitas vezes desvalorizado, mas fulcral para a construção de um texto de chegada de excelência.

BIBLIOGRAFIA

TALLONE, Laura (Coord.). (2016) «Do Signo ao Texto – Contributos Pedagógicos para a Tradução Técnica em Quatro Línguas». S. Mamede Infesta, Portugal: de Facto Editores.